

A INFLUÊNCIA DAS QUESTÕES CANDENTES CONTEMPORÂNEAS PARA A IDENTIDADE DA IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL¹

Marcelo Schneider²

Resumo: Em tempos de grande transformação no cenário religioso, a IECLB tem procurado manter-se fiel e clara acerca daquilo que a define, sem que, com isso, deixe de perceber os sinais do seu contexto. De forma sucinta, o presente artigo apresenta o escopo ético a partir do qual essa igreja estabelece e alinha sua posição no cenário conceitual dentro e fora da comunidade cristã. O segundo ponto é sobre o aspecto da missão, no qual a igreja assume seu espírito profético de forma pró-ativa. A terceira parte traz a sustentabilidade como preocupação com a manutenção da estrutura da igreja e com os meios para viabilizar um crescimento visível dessa. O compromisso ecumênico e a diaconia aparecem como outros dois círculos onde a identidade da IECLB se renova atualmente.
Palavras-chave: IECLB. Discernimento ético. Eclesiologia. Igreja e Sociedade.

*The influence of contemporary candent issues on the identity
of the Evangelical Church of Lutheran Confession in Brazil*

Abstract: In a time of great transformation in the religious scenario, the IECLB has been trying to be faithful about its self-understanding, but without ignoring the signs of its context. Briefly, the present article presents the ethical scope in which the IECLB lines up its position in the conceptual scenario inside and outside the Christian community. The second point is about mission aspects, in which the church takes its prophetic role in a proactive way. The third part brings the issue of sustainability as a concern related to the maintenance of the structure of the church and the means to make possible its growth. The ecumenical commitment and the diakonia appear as two further circles in which the identity of the IECLB is renewed today.

Keywords: IECLB. Ethical discernment. Ecclesiology. Church and Society.

Introdução

Como o próprio nome diz, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil é uma instituição religiosa de orientação cristã que tem sua atuação principal dentro do território deste país. Nesse ínterim, a forma como a confessionalidade luterana se adapta e transforma nesse contexto é fruto de um movimento bidimen-

¹ O artigo foi recebido em 31 de julho de 2009 e aprovado por parecerista *ad hoc* mediante parecer datado de 29 de setembro de 2009.

² Doutor em Teologia (EST/IEPG, 2005) na área de Teologia Sistemática, com ênfase em ecumenismo. Assessor do Moderador do Conselho Mundial de Igrejas. marceloschneider@hotmail.com

sional, que procuro descrever a seguir. A história da IECLB tem sido de diálogo com o contexto e procura da fidelidade às suas raízes bíblicas e teológicas. Em tempos de grande transformação no cenário religioso, incluindo aí a alternativa de muitos pelo abandono deliberado de seguimento a uma forma de religião, a IECLB tem procurado manter-se fiel e clara acerca daquilo que a define, sem que, com isso, deixe de perceber os sinais dos tempos que chamam à adaptação.

A porta de entrada para minha breve análise é o escopo ético a partir do qual essa igreja estabelece e alinha sua posição no cenário conceitual dentro e fora da comunidade cristã. Um exemplo disso é a forma como a igreja se posicionou no polêmico debate acerca do aborto de uma menina de nove anos de idade.

A partir dessa clareza de posicionamento confessional e em relação “às coisas do mundo”, o próximo movimento é o passo natural de missão, onde a igreja assume seu espírito profético de forma pró-ativa e passa a oferecer-se como alternativa no contexto em que está inserida. Essa busca só pode acontecer se andar de mãos dadas com a sustentabilidade, que é, em última análise, a preocupação com a manutenção da estrutura existente da igreja e com os meios para viabilizar um crescimento visível da mesma a médio e longo prazos. Nesse ponto em especial, coloca-se o desafio da gradual emancipação das fontes apoiadoras do exterior e o desafio pelo encontro de alternativas internas.

O próximo ponto abordado como fator-chave na constante formação da identidade da IECLB é o que toca suas relações ecumênicas e, num nível e intensidade mais moderadas, a esfera do diálogo inter-religioso. Finalmente, a diaconia como braço renovado do serviço da igreja e de sua contribuição efetiva para o desenvolvimento e para a luta contra a pobreza e injustiça.

O presente artigo foi escrito com o objetivo de estabelecer um panorama das questões candentes da IECLB neste final de primeira década do século XXI. Por abordar temas recentes e contemporâneos na vida da igreja, a bibliografia limita-se a referências aos documentos originais recentemente publicados eletronicamente. O contexto no qual foi produzido é o do pedido de um grupo de pesquisadores da igreja da Suécia, que empreendem um trabalho de desenvolver um panorama da teologia luterana a partir de uma consulta com igrejas parceiras.

Ética como desafio e gatilho

Em março de 2009, no estado do Pernambuco, Nordeste do Brasil, uma menina de nove anos de idade foi violentada por seu padrasto e engravidou. Sua mãe decidiu interromper a gravidez da filha. O caso teve repercussão nacional e internacional. A Igreja Católica manifestou-se fortemente. Sua teologia oficial não permite exceção alguma à primazia da vida humana em qualquer estágio de desenvolvimento. O aborto da menina, portanto, foi considerado assassinato deliberado. A autoridade católico-romana no país anunciou e defendeu firmemente a posição

de que a menina, sua mãe e toda a equipe médica envolvida no procedimento de aborto estavam excomungados.

Esse caso específico serviu de gatilho para encorajar um debate mais amplo acerca de questões além do aborto e da autoridade dos pais. Muitos sentiram que essa era, também, uma oportunidade para abordar questões éticas. O debate do caso da menina de nove anos grávida, de Pernambuco, foi fortemente influenciado pelo julgamento moral da Igreja Católica Romana. As razões teológicas dessa desaprovação e consequente condenação do processo de aborto foram difundidas amplamente pela mídia e seu conteúdo causou várias reações. A presidência da IECLB, reunida com pastores sinodais e pastora sinodal, publicou uma nota sobre o caso. O documento, intitulado “Discernimento Ético”, acabou servindo a um propósito maior, graças às suas formulações claras que abordam amplamente não somente o dilema específico ligado às questões do aborto, como o posicionamento luterano de questões éticas atuais.

Não podemos falar em consenso no cristianismo no que tange aos discernimentos éticos. Mas é importante esclarecer precisamente onde as diferenças estão. A posição da IECLB não foi maniqueísta, pois simplificar a questão num simples “sim” ou “não” ao aborto não seria a solução mais adequada. No entanto, o primeiro imperativo bíblico permanece intacto, independente de nossa confessionalidade, a saber, o quinto mandamento – não matarás, que não deve ser colocado de lado em nome da conveniência de uma ou outra interpretação dessa questão. A IECLB reconhece que a Igreja Católica Romana tem forte coerência em seus critérios de defesa incondicional da vida em todas as suas fases. Segundo o documento, o ponto crucial de discordância com a tradição protestante, entretanto, é a

inevitável tensão entre o desejo original e final de Deus no que se refere à Sua Criação e as criaturas que são parte dela, assim como a presença efetiva do mal nas relações humanas e na história. Não podemos negligenciar ou considerar que esta tensão já está superada. Neste sentido, precisamos admitir que nunca haverá situações que poderão ser descritas como absolutamente puras. Sempre haverá a ambigüidade da condição humana e de sua realidade histórica.

Essa é uma das principais abordagens hermenêuticas que forjaram e continuam a influenciar a identidade da IECLB. Essa flexibilidade e coerência nos afastam de posições verticais dos julgamentos morais, dando espaço a uma ética que baliza, mas não engessa a contemporaneidade numa dogmática incapaz de acompanhar a velocidade do mundo e, ao mesmo tempo, a força libertadora do Evangelho.

Todos os seres humanos são criaturas de Deus, mas cada pessoa também vive longe de Deus em condição de pecado. É através da graça de Deus que somos justificados e justificadas – exclusivamente por meio de Sua graça. Isso não significa que, ao longo de nossa vida, não seremos confrontados com nossa condição de pecadores e pecadoras e com a dependência do perdão de Deus.

Deus, em sua graça, pode até mesmo acolher, em situações limítrofes, opções carregadas de *mal* – pois o aborto certamente não é um *bem* –, como expressão de um servir responsável ao próximo em necessidade.³

A ética é um tema central na teologia luterana. Como membro latino-americano da comunhão luterana, a IECLB entende seu papel no mundo como uma combinação da relação existente entre questões internas e externas. Por questões externas entende-se aqui o grupo de questões relacionadas à identidade confessional, os aspectos eclesiológicos e as diferentes tendências no centro da vida da igreja, tais como os movimentos carismáticos ou os esforços missionários. Tais questões estão limitadas às esferas internas da igreja e por isso não atraem atenção de outros círculos da sociedade como um todo. As questões externas, por sua vez, são aquelas relacionadas ao que o mundo está falando à igreja ou até mesmo indagando a ela, a saber, aspectos contextuais que, definitivamente, desempenham um papel de influência na vida de uma igreja tanto no Brasil quanto na Suécia, como os aspectos atuais da crise financeira global, a corrente preocupação com as questões ligadas à mudança climática ou a dimensão moral e/ou ética do caso do aborto da menina pernambucana. Essas são as questões que falam ao cerne da igreja e tocam a construção e o desenvolvimento de sua identidade. Em suma: a igreja fala ao mundo a partir de seu lugar, e o mundo desafia a igreja a entender-se em seu contexto e agir nele.⁴ É a relação entre esses dois níveis que constitui o processo contínuo de formação e amadurecimento da identidade da IECLB, que se confessa como igreja de confissão luterana neste país.

Como pode, porém, a igreja realmente dar passos firmes a partir dessa dinâmica e, ao mesmo tempo, manter-se longe de iminentes de secularização? A forma como estabelecemos nosso discernimento ético hoje é uma questão crucial, que tem a ver com a habilidade em distinguir entre o bem e o mal, o direito e o dever. Não obstante, o tempo tem mostrado mais sucessos do que fracassos nessa empreitada, visto que a IECLB é hoje uma das maiores igrejas protestantes da América Latina e com sólida base confessional.

A missão é fruto da paixão

O atual Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI)⁵ foi desenvolvido a partir de uma motivação comum partilhada entre diversas esferas na igreja que, de certa forma, reflete o processo de construção de sua identidade e autocompreensão:

³ <<http://www.luteranos.com.br/articles/11255/1/Discernimento-etico—uma-perspectiva-evangelica-de-confissao-luterana/1.html>>.

⁴ Uma clara expressão dessa dinâmica já foi publicada recentemente no portal da IECLB: <<http://www.luteranos.com.br/articles/11720/1/Cristãos%20emitem%20recado%20à%20sociedade/1.html>>.

⁵ O documento completo pode ser encontrado em: <<http://www.luteranos.com.br/pami>>.

“o que nos une à missão de Deus, que nos reúne e nos encanta, nos guia a proclamar a salvação que Deus ofereceu a todas as pessoas?” A resposta a essa pergunta motivadora desdobrou-se em quatro pontos:

- Educação e mordomia cristã
- Administração criativa de recursos
- Missão e comunicação
- Criação de novas comunidades

A partir desses eixos, o plano desenvolve-se programaticamente e oferece ferramentas para uma atuação ampla no cerne da igreja com o intuito de valorizar a paixão na vida das famílias, nas comunidades, na igreja e no mundo. Associando, é a própria paixão que oferece esperança e mobiliza cada membro a colaborar como pode. A missão é um chamado interno ao esforço de cada membro e colaborador/a em todos os níveis da igreja, baseado na convicção expressa no texto de referência “Missão de Deus – Nossa Paixão”⁶ e uma ação externa que busca o aumento do número de membros na igreja.

Sustentabilidade é amadurecimento e desafio

O Brasil é visto atualmente por muitos como uma das economias emergentes do mundo. Os últimos quatro governos federais (Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva – duas vezes cada) tiveram políticas econômicas efetivas, mas os resultados mais concretos no que tange a uma melhoria expressiva na qualidade de vida da população em geral e no perfil do país no cenário internacional nos últimos dois anos. Além disso, a recente descoberta de novas fontes de petróleo no território nacional já coloca a Petrobras como uma das maiores do setor num futuro muito próximo. Esse novo contexto toca também o cerne da dinâmica financeira das relações internas e externas da IECLB. Pouco a pouco, importantes parceiros do exterior têm dado sinais de que seu apoio financeiro irá diminuir gradualmente, o que significa que, mais do que nunca, a hora é de que a IECLB encontre o seu próprio caminho em termos de sustentabilidade financeira.

Fé, gratidão e amor

Na busca pela autossustentabilidade financeira, a contribuição de cada um e de cada uma é muito importante. A IECLB entende a contribuição financeira dos membros como uma expressão de sua gratidão a Deus. Essas contribuições representam o reconhecimento de que tudo que alguém recebe vem de Deus, que

⁶ O material completo do tema do ano pode ser encontrado em: <<http://www.luteranos.com.br/tema2009/especial.html>>.

abenção com dons, tempo e bens, que seus filhos e filhas recebem e usam. A manutenção das atividades da comunidade que já existem, assim como a melhoria e implementação de novos projetos só são possíveis graças às ofertas e contribuições dos membros da igreja. Cada membro contribui com o que cabe em seu orçamento. Aqueles que podem ofertar mais, assim o fazem. Aqueles que só podem ofertar pouco, devem procurar fazê-lo com alegria e gratidão. Esse entendimento tem sido desenvolvido mais profundamente na vida de nossas comunidades nos últimos anos, graças, especialmente, aos novos desafios que a conjuntura econômica atual propõe. A IECLB assumiu uma abordagem em três eixos ao tema da mordomia e da contribuição financeira: a *fé* tem uma expressão de *gratidão* que provoca ações concretas de *amor*. Essa dimensão de responsabilidade partilhada ligada às questões da mordomia cristã tem sido tema de debate e de trabalho concreto na IECLB.

O compromisso ecumênico é também instrumento para agendas humanitárias

Em sua Constituição, a IECLB expressa seu claro comprometimento com a visão ecumênica. A igreja entende que tem um elo com “todas as igrejas que confessam Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador”⁷, em clara harmonia com a autodefinição do Conselho Mundial de Igrejas. Esse compromisso ecumênico é um marco na identidade da IECLB e pode ser percebido atualmente através da ampla participação e representação em processos decisórios e posições de liderança em organizações ecumênicas nacionais e internacionais, que são ocupados por pessoas ligadas à IECLB.

O emblemático episódio do cancelamento da Assembleia da Federação Luterana Mundial, programada para acontecer em Porto Alegre, em 1970, devido à fragilidade do cenário de liberdade de expressão no país naquela época é um sinal do tempo que a IECLB vem lidando com questões ligadas aos Direitos Humanos a partir de suas relações ecumênicas. A Assembleia acabou acontecendo em Evian, França, mas a situação deslanchou um debate interno que levou à ação nos quadros da igreja. O histórico “Manifesto de Curitiba”, relatando a situação dos Direitos Humanos sob o regime militar, foi preparado por pastores e enviado às igrejas-membro e lideranças da Federação Luterana Mundial.

Historicamente, a questão dos Direitos Humanos é o maior tema de defesa de causa no trabalho da IECLB. É justo afirmar que a dinâmica das questões internas e externas também está muito presente nesse caso na vida da IECLB. Muitas igrejas ao redor do mundo somente se engajaram em temas mais amplos por conta de sua participação no movimento ecumênico. Não foi diferente com a IECLB. É através do movimento ecumênico que a igreja recebe endosso moral e político e apoio

⁷ IECLB. *Constituição da IECLB*, artigo 5, parágrafo 2.

para suas iniciativas ligadas aos Direitos Humanos. Mas a IECLB também ajudou de várias formas a compor a agenda temática do movimento ecumênico e ajudou a desenvolver uma metodologia e um trabalho programático que está intimamente ligado à teologia que foi trabalhada em nosso continente a partir da década de 1960. Um olhar panorâmico nas seis áreas temáticas do CMI hoje reforça esse argumento.⁸

A IECLB é membro fundador do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e tem apoiado o trabalho desse mecanismo em diversas áreas de defesa de causa, incluindo questões ligadas aos Direitos Humanos e além, como os temas de mudança climática e, mais recentemente, o tema da água.

Nossa participação ecumênica também é percebida claramente em outros círculos, como a Federação Luterana Mundial e o Conselho Latino-Americano de Igrejas. Também em outras esferas ecumênicas de âmbito nacional e internacional estamos participando da construção de uma nova conjuntura ecumênica, marcada pela criação e o desenvolvimento do Fórum Ecumênico Brasil (FE Brasil), que, a partir de 2008, expandiu sua plataforma e passou a abranger muitos atores do continente, criando o Fórum Ecumênico Sul-Americano (FE-SUD), que também é um espaço de diálogo e reflexão entre diferentes atores do movimento ecumênico hoje. FE Brasil e FE SUD são círculos que não têm a formalidade das instituições historicamente estabelecidas, mas que também incluem representantes de tais organizações. Esses dois fóruns são importantes passos na reconfiguração do movimento ecumênico na América Latina.

Diálogo inter-religioso

O Brasil é um país de muitas expressões religiosas. Ainda que seja fortemente marcado pela presença e *ethos* católico-romanos, em grande parte graças à hegemonia numérica da Igreja Católica Romana, o país sempre serviu de espaço para outras expressões religiosas e o aparecimento de outras novas. Além dos cristãos e cristãs, o Brasil é um país marcado pela presença de expressões religiosas indígenas, os cultos afro-brasileiros e uma presença relevante de um movimento que se define como filosófico, mas que traz em seu bojo uma matriz religiosa marcante: o kardecismo. Além disso, importantes e históricas comunidades judaicas também desempenharam um papel significativo na vida cultural e econômica do país. Não por último, o número de muçulmanos tem aumentado sensivelmente, principalmente por conta da dinâmica de mercado que tem trazido pessoas do Oriente Médio para o Brasil há gerações.

Esse cenário tem frequentemente causado muita confusão internamente para aqueles que trabalham e representam a IECLB em círculos inter-religiosos. Até onde podemos ir? Quais são os critérios para passar a participar de tais círculos? O

⁸ <<http://www.oikoumene.org/en/programmes.html>>.

quanto podemos falar de nós mesmos e o quanto podemos abdicar de nossa própria expressão religiosa em nome do diálogo? Uma tentativa de responder a essas e outras perguntas foi recentemente feita pela presidência da IECLB através da publicação de um documento acerca da participação da IECLB em celebrações inter-religiosas.⁹

O principal objetivo do documento foi encorajar obreiros/as e membros da IECLB a participar de eventos, respeitando algumas indicações acerca dos seus limites para evitar mal-entendidos. O documento é dividido em quatro capítulos e assinado pelo pastor presidente Walter Altmann. O primeiro capítulo descreve situações concretas nas quais o desafio da participação ou não surge no âmbito público. A segunda parte descreve o contexto religioso brasileiro e mundial, destacando o aspecto do pluralismo. O documento traz, então, bases teológicas e bíblicas que deveriam guiar a participação evangélico-luterana em atos e eventos inter-religiosos.

A diaconia é servir

Nas últimas décadas, a cooperação em torno do desenvolvimento tem ajudado muitas comunidades e países em sua luta contra a pobreza. A capacidade de oferecer ajuda em tempo e com eficiência em situações de desastres naturais ou em contextos que necessitam de apoio para entrada num processo de desenvolvimento cresceu expressivamente. A combinação entre o trabalho das organizações da sociedade civil, governos e setor privado em muitos países levou a um crescimento econômico. Entretanto, hoje mais do que nunca, estamos nos tornando mais conscientes de que as costumeiras abordagens acerca do desenvolvimento são inadequadas se pretendem reverter o quadro de enriquecimento de poucos e empobrecimento de muitos. Somos confrontados com processos em nível local, nacional e global que não podem ser abordados de forma adequada pelas políticas correntes de desenvolvimento. Tais procedimentos são comumente referidos como sendo efeitos da globalização econômica. Essa reflexão influenciou fortemente a diretoria do Conselho da IECLB na iniciativa de criar, no ano 2000, a Fundação Luterana de Diaconia (FLD).

A FLD é uma organização que funciona sob o guarda-chuva da IECLB. É uma versão mais formal e mais efetiva do antigo Serviço de Projetos da IECLB. A FLD hoje gerencia vários projetos e já é vista como uma organização relevante no campo das instituições religiosas desse setor no Brasil.

A FLD prioriza iniciativas que promovem a igualdade de gênero, o combate ao racismo e à violência, nas áreas de trabalho e geração de renda, educação popular, ecologia e meio ambiente, agricultura familiar e saúde comunitária. Todos os projetos se candidatam a apoio financeiro através da FLD e são avaliados por

⁹ O documento completo pode ser encontrado em: <<http://www.luteranos.com.br/articles/11315/1/IECLB-publica-diretrizes-teologico-pastorais-para-atos-e-dialogos-inter-religiosos/1.html>>.

assistentes programáticos que conferem a viabilidade e os requerimentos formais de tais projetos. A partir daí, a comissão de projetos faz uma nova análise e aprova (ou não) os projetos para implementação. Ainda que não seja original, o método mostra uma matriz que reflete uma relação próxima com a estrutura eclesial e o entendimento que a IECLB tem acerca da diaconia. Alguns dos aspectos da compreensão da IECLB acerca da diaconia são relacionados à cooperação em torno do desenvolvimento. É sabido que a cooperação em torno do desenvolvimento sofreu um desequilíbrio nas relações de poder entre diferentes parceiros, especialmente no que tange aos parceiros responsáveis pela implementação de projetos. A FLD é um parceiro que recebe fundos, mas que tem relação orgânica com a igreja. Instituições como a FLD, seja no Norte ou no Sul, foram fundadas por igrejas. O processo de especialização, incluindo o apoio financeiro de governos, ajudou essas instituições a crescerem em sua própria área. Deve-se reconhecer que as igrejas também se beneficiaram com esse processo.

A FLD é membro de *Action by Churches Together* (ACT), uma aliança que reúne várias organizações ligadas a igrejas e ecumênicas na área do desenvolvimento e relacionadas às igrejas-membro do Conselho Mundial de Igrejas que desenvolvem trabalho humanitário ao redor do mundo.

É também através da FLD que a IECLB está presente nessa coalizão ecumênica organizada nas edições do Fórum Social Mundial. Tal coalizão tem a capacidade de reunir diferentes iniciativas ao redor do mundo e criar um sentido de unidade ao longo desse evento, que é uma das maiores expressões de iniciativas que procuram destacar a necessidade por uma agenda social mais efetiva e o respeito à vida e à dignidade humana hoje.

Considerações finais

O mundo é e sempre foi dinâmico. A política e a religião têm sido esferas sintomáticas para uma análise do ritmo de uma época. O mundo hoje mostra uma polarização entre dois tipos de abordagem. De um lado, os que estão voltados para si mesmos, onde buscam reafirmar a própria identidade a partir da negação e/ou diminuição do outro, da reafirmação do aspecto sagrado agregado da tradição, do isolamento e da valorização de princípios. Do outro lado, os blocos que, aparentemente, primam pela desmobilização e pregam o descrédito em relação aos velhos valores, indicando que a marca da contemporaneidade é o relativismo e que o balizamento de nossas ações se dá única e exclusivamente pela própria liberdade oferecida pelo acaso que nos colocou neste mundo.

A chave hermenêutica para entender esse fenômeno talvez esteja ligada à velocidade do fluxo de informação hoje, que faz com que as mudanças se tornem mais visíveis e acabemos com a impressão de que tudo anda rápido demais. Talvez seja o relativismo amadurecido das últimas décadas, no qual nem tudo é exatamente

definitivo ou importante, que acaba levando à desmotivação e desmobilização nas iniciativas coletivas.

A IECLB, definitivamente, não se enquadra no círculo daquelas iniciativas ou instituições que entendem que o rigor dogmático (e fundamentalista) é o leme para atravessar o mar revolto da atualidade. Tampouco, por sua própria natureza e fidelidade bíblica, assume uma posição de relativismo e abandono de valores. A IECLB prega valores e esperança. Os posicionamentos e a atuação da IECLB mostram que essa igreja entende que, em várias partes do mundo, nossas sociedades estão passando por um período de grandes desafios e que não é hora de calar. A IECLB representa uma terceira via que, marcada pela solidez de posicionamentos e a valorização das iniciativas coletivas, pouco a pouco, começa a surgir como alternativa num mundo em busca de respostas. Sua identidade é, atualmente, resultado da forma como se entende no mundo e em relação a ele se posiciona (discernimento ético), de como entende que é importante espalhar esse modo de ser (missão), de que quando se caminha junto se chega mais longe (ecumenismo) e de que o serviço é um imperativo para a igreja num mundo que grita por justiça (diaconia).

A crise financeira e econômica mundial afeta as vidas de muitas pessoas em sua luta diária por sobrevivência. Mas, ao mesmo tempo, há sinais de esperança quando testemunhamos mudanças nas relações políticas entre o Norte e o Sul. É uma bênção saber que, nestes tempos desafiadores, somos endossados e apoiados pela comunhão luterana e pela família ecumênica. A luta por dignidade e pelo fim da pobreza e da injustiça atravessa a confessionalidade da IECLB e oferece sinais de esperança concreta para o futuro.

Referências bibliográficas

AGÊNCIA LATINO-AMERICANA DE NOTÍCIAS. Cristãos emitem recado à sociedade. **Portal Luteranos – IECLB**, 5 jun. 2009. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/articles/11720/1/Cristãos%20emitem%20recado%20à%20sociedade/1.html>>. Acesso em: 6 jun. 2009.

ALTMANN, Walter. Diretrizes teológico-pastorais para atos e diálogos inter-religiosos. **Portal Luteranos – IECLB**. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/articles/11315/1/IECLB-publica-diretrizes-teologico-pastorais-para-atos-e-dialogos-inter-religiosos/1.html>>. Acesso em: 29 maio 2009.

ALTMANN, Walter. ético – uma perspectiva evangélica de confissão luterana. **Portal Luteranos – IECLB**, mar. 2009. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/articles/11255/1/Discernimento-etico—uma-perspectiva-evangelica-de-confissao-luterana/1.html>>. Acesso em: 9 jun. 2009.

ALTMANN, Walter. **Ecumenismo e diálogo inter-religioso**. Carta da presidência aos membros, comunidades e paróquias, setores, departamentos e instituições, obreiros e obreiras da IECLB. IECLB Nº 105899/05. Porto Alegre, 24 de outubro de 2005.

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Constituição da IECLB**. Aprovada pelo Concílio Extraordinário de 28/02 a 02/03/1997 e publicada no Boletim Informativo n. 155, de 31/03/1997. Artigo 5, parágrafo 2. IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. Especial – Tema e Lema 2009. **Portal Luteranos – IECLB**. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/tema2009/especial.html>>. Acesso em: 29 maio 2009. IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. Missão de Deus – Nossa Paixão. **Portal Luteranos – IECLB**, 5 jun. 2008. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/pami/pami.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2009. WORLD COUNCIL OF CHURCHES. Programmes. Disponível em: <<http://www.oikoumene.org/en/programmes.html>>. Acesso em: 10 maio 2009.